



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARÁ



GRUPO DE PESQUISA
PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

BOLETIM FINAL



VIII ESCOLA DE ESTUDOS AVANÇADOS

PESQUISA EM
CULTURA,
HISTÓRIA E
EDUCAÇÃO

SABERES DA TRADIÇÃO E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS NA EDUCAÇÃO

Belém do Pará, 02 a 06 de fevereiro de 2026

Auditório do Instituto de Educação Matemática e Científica



COORDENADORES

Iran Abreu Mendes (UFPA)

Carlos Aldemir Farias (UFPA)



SUMÁRIO

- 4** • Pesquisadores convidados
- 5** • Apresentação
- 6** • Objetivos
- 7** • Público-alvo
- 8** • Ementa dos temas
- 9** • Como se inscrever
- 10** • Inscrição para exposição de fotografias e pôsteres
- 11** • Programação
- 18** • Curso: Saberes da tradição e práticas socioculturais na Educação
- 25** • Lançamentos de Livros
- 26** • Ficha Técnica



PESQUISADORES CONVIDADOS

Carlos Aldemir Farias (UFPA)

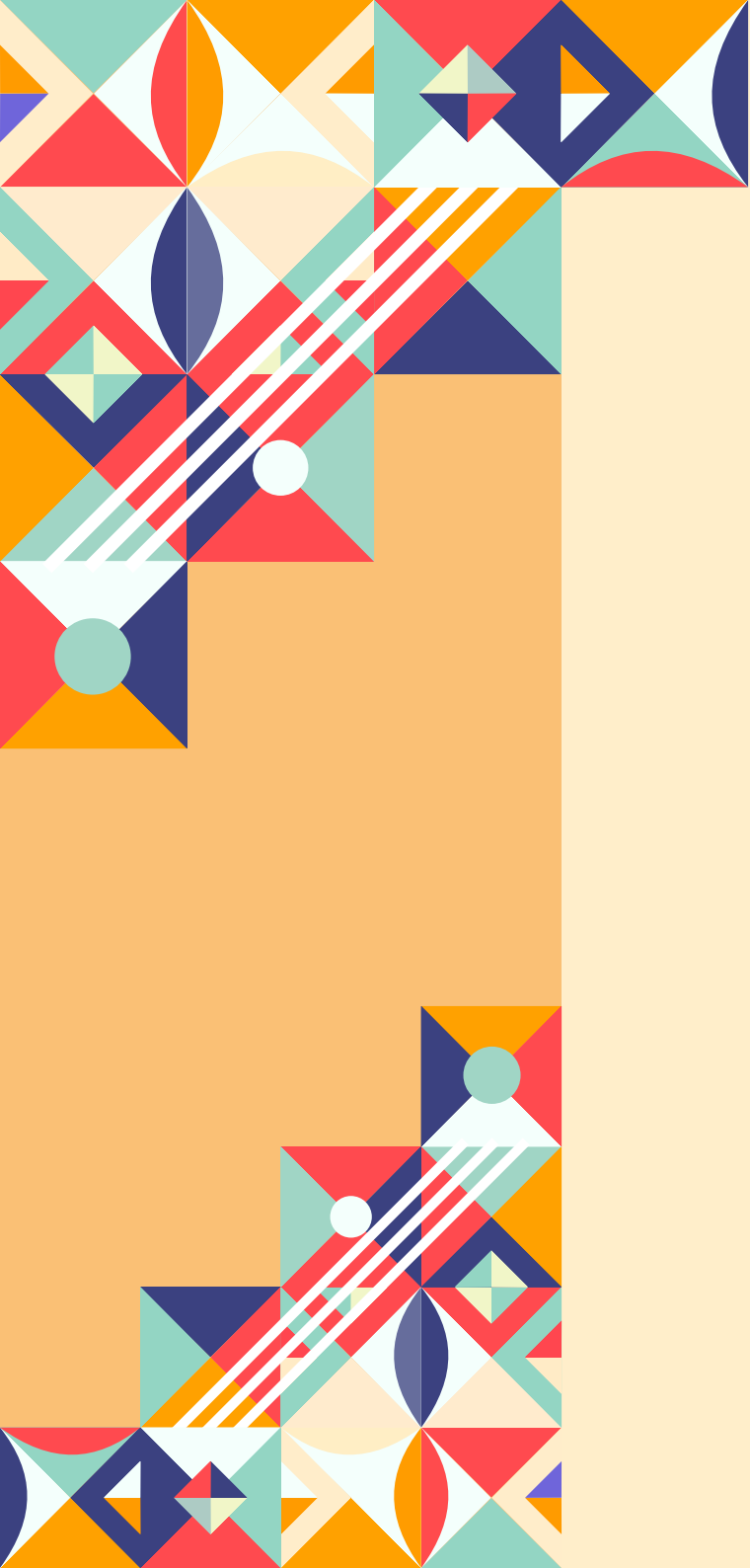
Iran Abreu Mendes (UFPA)

Kelly Almeida de Oliveira (UFMA)

Maria da Conceição Xavier de Almeida (UFRN)

Silvia Regina Groto (UFRN)

Vandreza Souza dos Santos (UFAM)

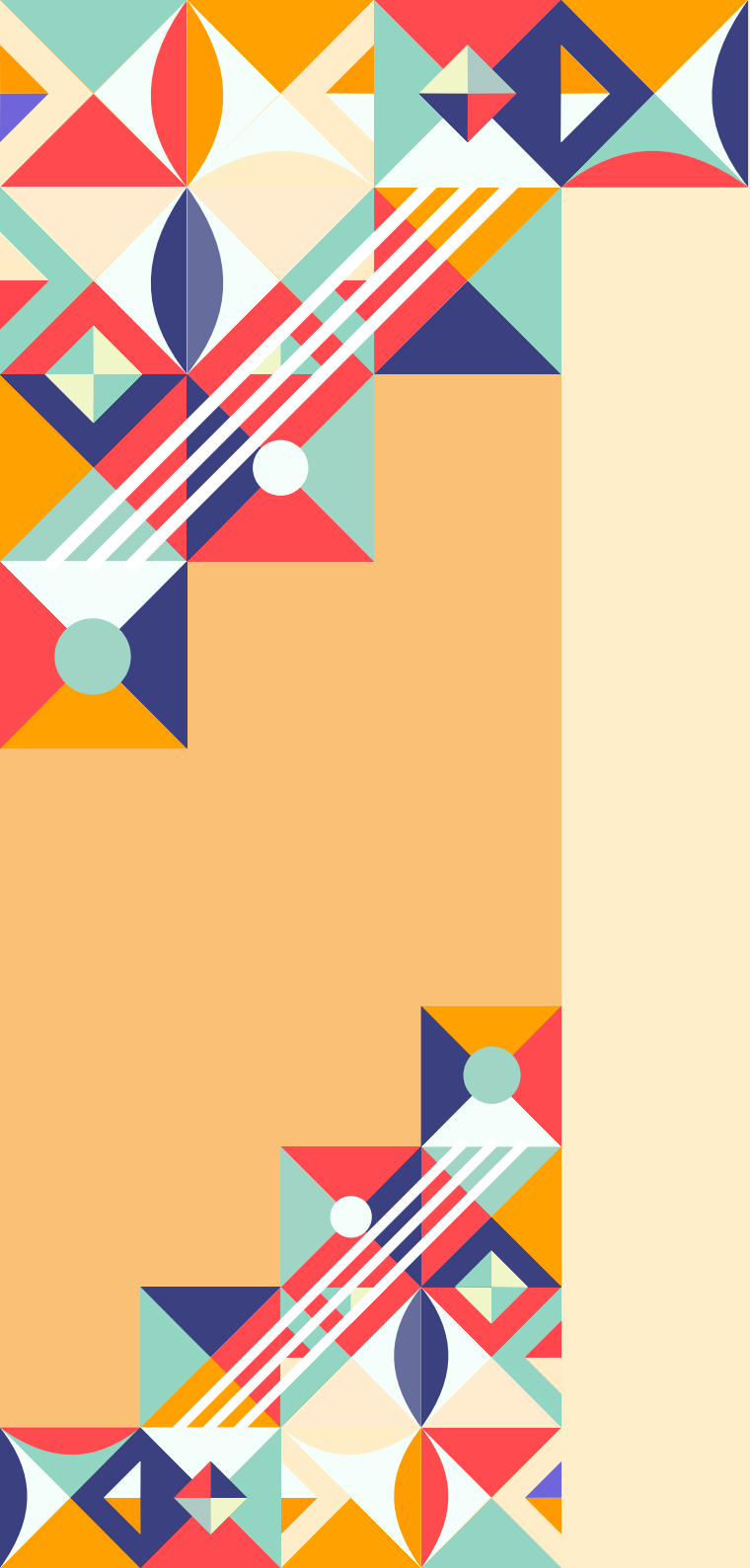


APRESENTAÇÃO

A VIII Escola de Estudos Avançados – Pesquisa em Cultura, História e Educação é uma atividade de ensino e extensão promovida pelo Grupo de Pesquisa Práticas Socioculturais e Educação Matemática (GPSEM), ligado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A programação da oitava edição da Escola será desenvolvida de 2 a 6 de fevereiro de 2026 na modalidade presencial, na UFPA, em Belém. As manhãs serão destinadas às apresentações de pôsteres e exposições de fotografias. Durante as tardes, teremos um curso presencial acerca do tema Saberes da Tradição e Práticas Socioculturais na Educação, de acordo com o plano a seguir. Teremos, ainda, lançamento de livros.

Os textos constantes deste documento são de autoria dos professores Carlos Aldemir Farias e Iran Abreu Mendes, ambos da UFPA, exceto os resumos assinados pelas professoras convidadas.



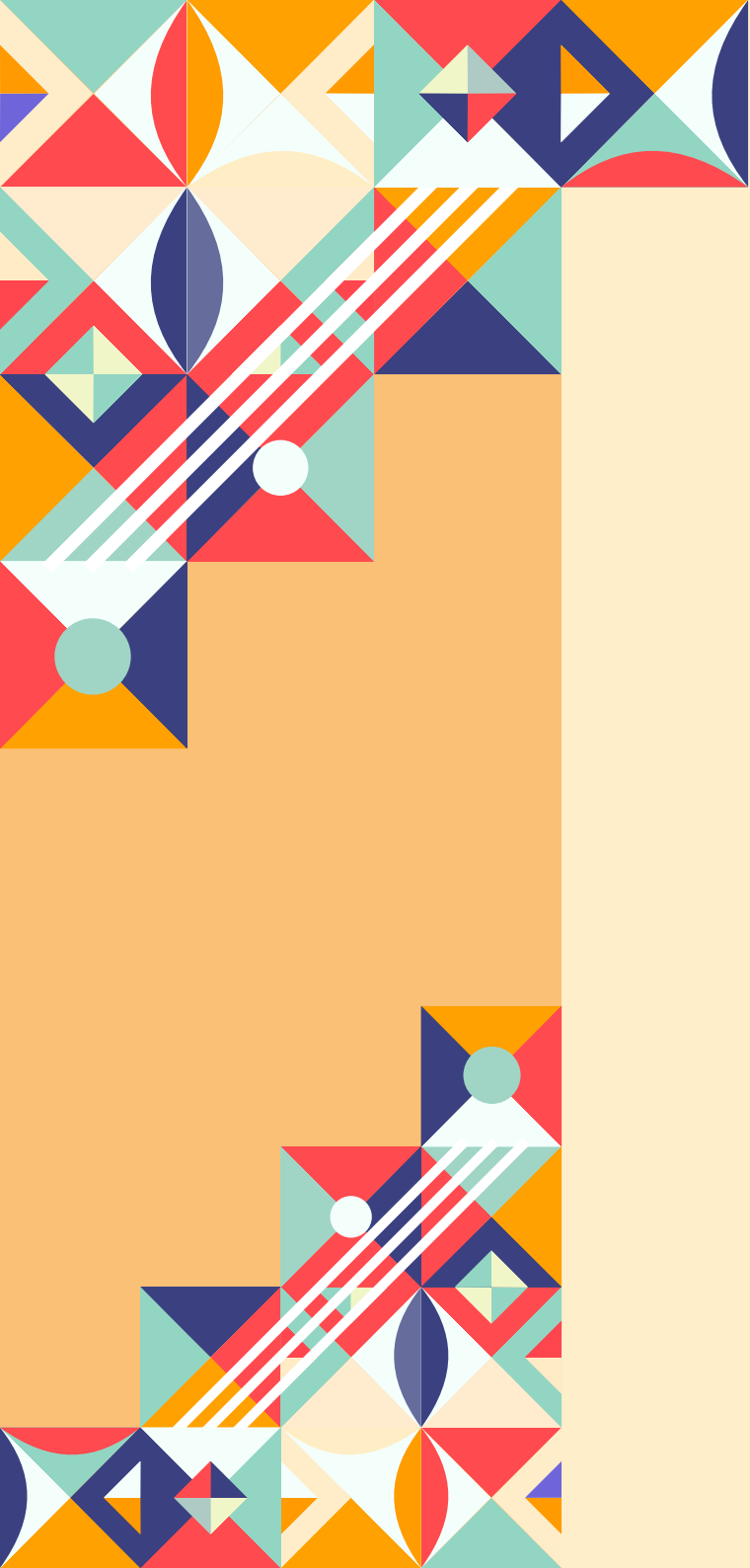
OBJETIVOS

1

Aprofundar conhecimentos sobre os fundamentos socioculturais e históricos relacionados à Educação e as suas implicações nas pesquisas em Educação em Ciências e Matemática, nas dimensões epistemológica, patrimonial e educativa

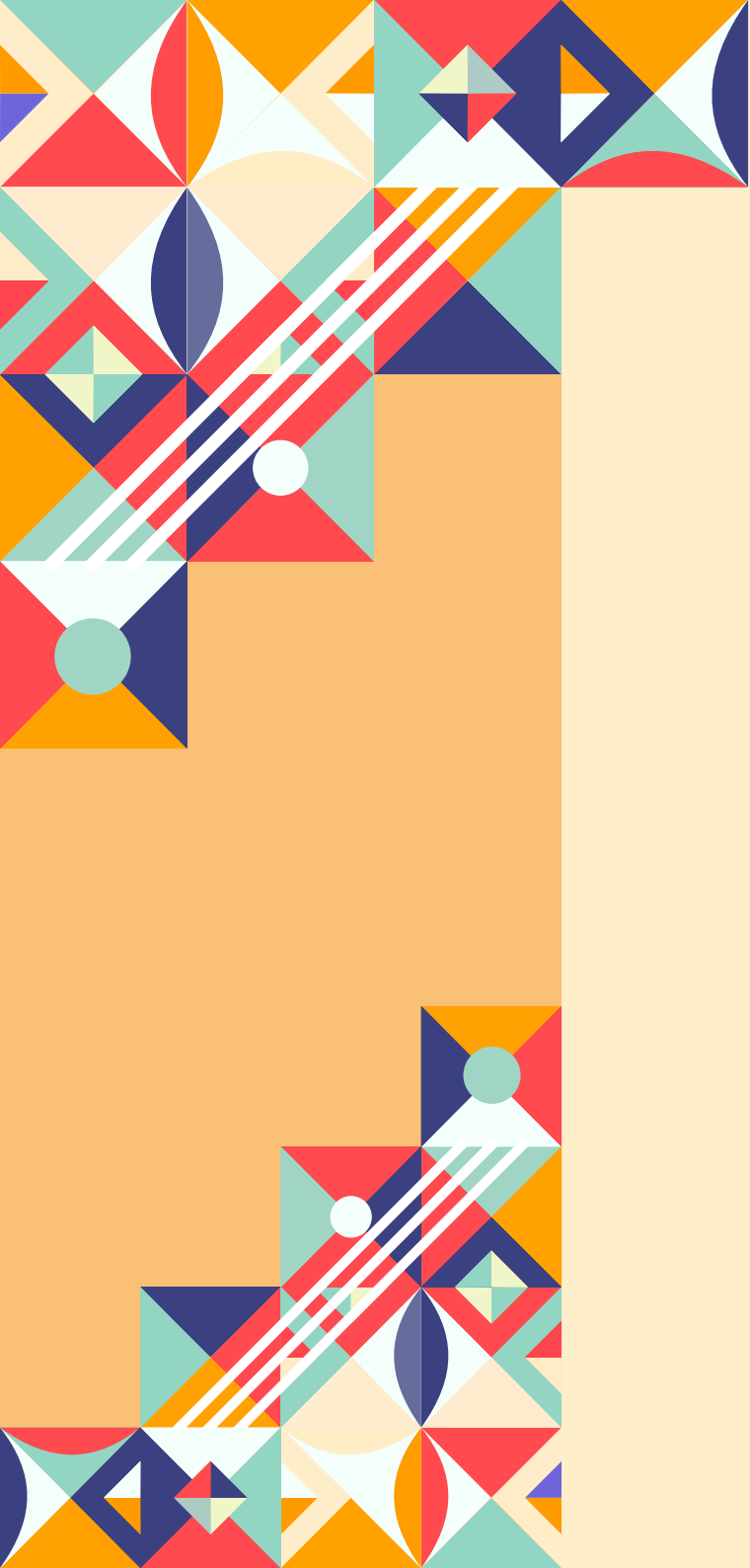
2

Promover discussões reflexivas acerca dos princípios que fundamentam as pesquisas que operam nas relações entre Saberes da Tradição e Práticas Socioculturais na Educação em Ciências e Matemática



PÚBLICO-ALVO

Professores do Ensino Superior e da Educação Básica; pesquisadores e estudantes de pós-graduação interessados nos temas.



EMENTA DOS TEMAS

Pesquisa sobre Saberes da Tradição e Práticas Socioculturais – fundamentos e métodos. Dimensões epistemológica, patrimonial e educativa das pesquisas sobre Saberes da Tradição e Práticas Socioculturais na Educação em Ciências e Matemática. Práticas de pesquisas sobre Saberes da Tradição e Práticas Socioculturais na Educação em Ciências e Matemática. Implicações das pesquisas sobre Saberes da Tradição e Práticas Socioculturais na formação de professores de Ciências e Matemática.

COMO SE INSCREVER

O participante deverá preencher a ficha de inscrição no site.
Deverá pagar a taxa de R\$ 50,00 na chave pix.

O comprovante de pagamento deve ser anexado à ficha de inscrição no site <https://forms.gle/E1Pi3MJbtX7y1uXP6>.



Chave Pix: eea.gpsem@gmail.com



PERÍODO DE INSCRIÇÃO

De 22 de novembro de 2025
a 27 de janeiro de 2026.



CARGA HORÁRIA

50 horas-aulas – sendo 25
horas do curso presencial e
25 horas de apresentação
de pôsteres e exposição de
fotografias.



NÚMERO DE VAGAS

120 vagas presenciais.

As inscrições estarão abertas até a ocupação do número total de vagas ofertadas.

INSCRIÇÃO PARA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS E PÔSTERES

A exposição de fotografias e a apresentação de pôsteres de pesquisas devem atender ao tema central da VIII Escola. Só poderão tomar parte da exposição os participantes inscritos que apresentem um texto entre 8 e 10 páginas – incluindo texto e imagens referentes ao tema da exposição. Os textos serão publicados em um e-book organizado pelos professores coordenadores da VIII Escola. Mais informações sobre o template do texto e dos pôsteres serão disponibilizadas no site da VIII Escola.

Observação

A exposição de fotografias e imagens de pesquisas sobre saberes da tradição e práticas socioculturais devem ser feitas na forma de banner do tipo pôster padrão de Exposição Científica. Tamanho 0,90m x 1,20m.



Template Exposição de Fotos VIIIIEA 2026



Template Pôster VIIIIEA 2026

PROGRAMAÇÃO

02 A 06 DE FEVEREIRO DE 2026

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A AJUSTES E MODIFICAÇÕES

Dia 02 | Segunda-feira



Abertura



8h30



Coordenadores da Escola



Aula Inaugural

Saberes da Tradição: 40 anos de pesquisas



9h30 às 12h



Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida (UFRN)



Aula 1

Prática Etnográfica e Saberes da Tradição



14h às 18h



Prof. Dr. Carlos Aldemir Farias da Silva (UFPA)

Dia 03 | Terça-feira



Exposição de fotos e apresentação de pôsteres



9h às 12h



Participantes da Escola



Aula 2

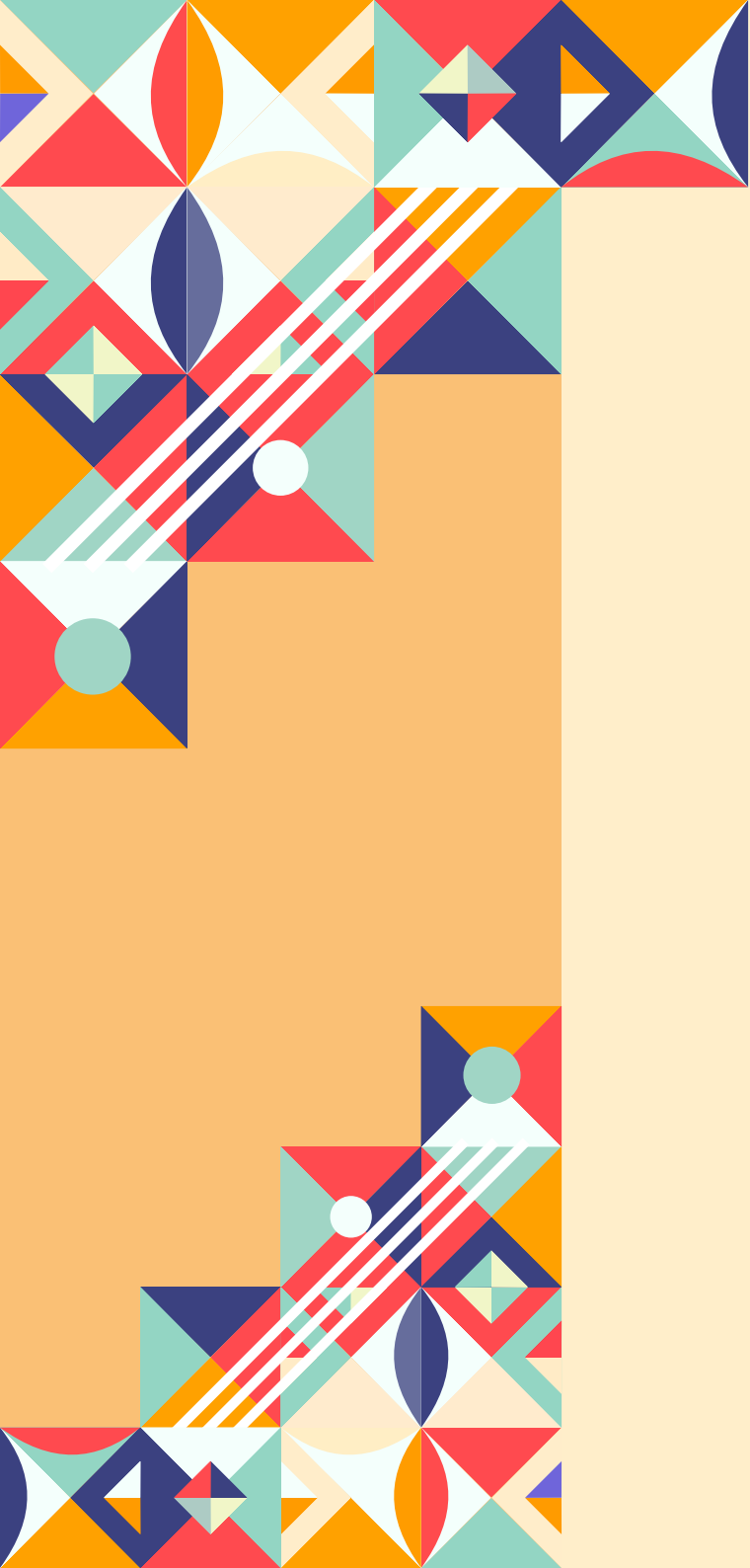
Saberes e fazeres da pesca e Educação em Ciências



14h às 18h



Profa. Dra. Sílvia Regina Groto (UFRN)



Dia 04 | Quarta-feira



Exposição de fotos e apresentação de pôsteres



9h às 12h



Participantes da Escola



Aula 3

Educação Química intercultural a partir de práticas indígenas



14h às 18h



Profa. Dra. Vandrezza Souza dos Santos (UFAM)

Dia 05 | Quinta-feira



Exposição de fotos e apresentação de pôsteres



9h às 12h



Participantes da Escola



Aula 4

Confluências entre saberes da tradição e práticas socioculturais na formação de professores de Ciências e Matemática



14h às 18h



Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira (UFMA)



Lançamentos de livros



18h



Participantes da Escola

Dia 06 | Sexta-feira



Exposição de fotos e apresentação de pôsteres



9h às 12h



Participantes da Escola



Aula 5

Dimensões epistemológica, patrimonial e educativa das pesquisas sobre Práticas Socioculturais



14h às 18h



Prof. Dr. Iran Abreu Mendes (UFPA)



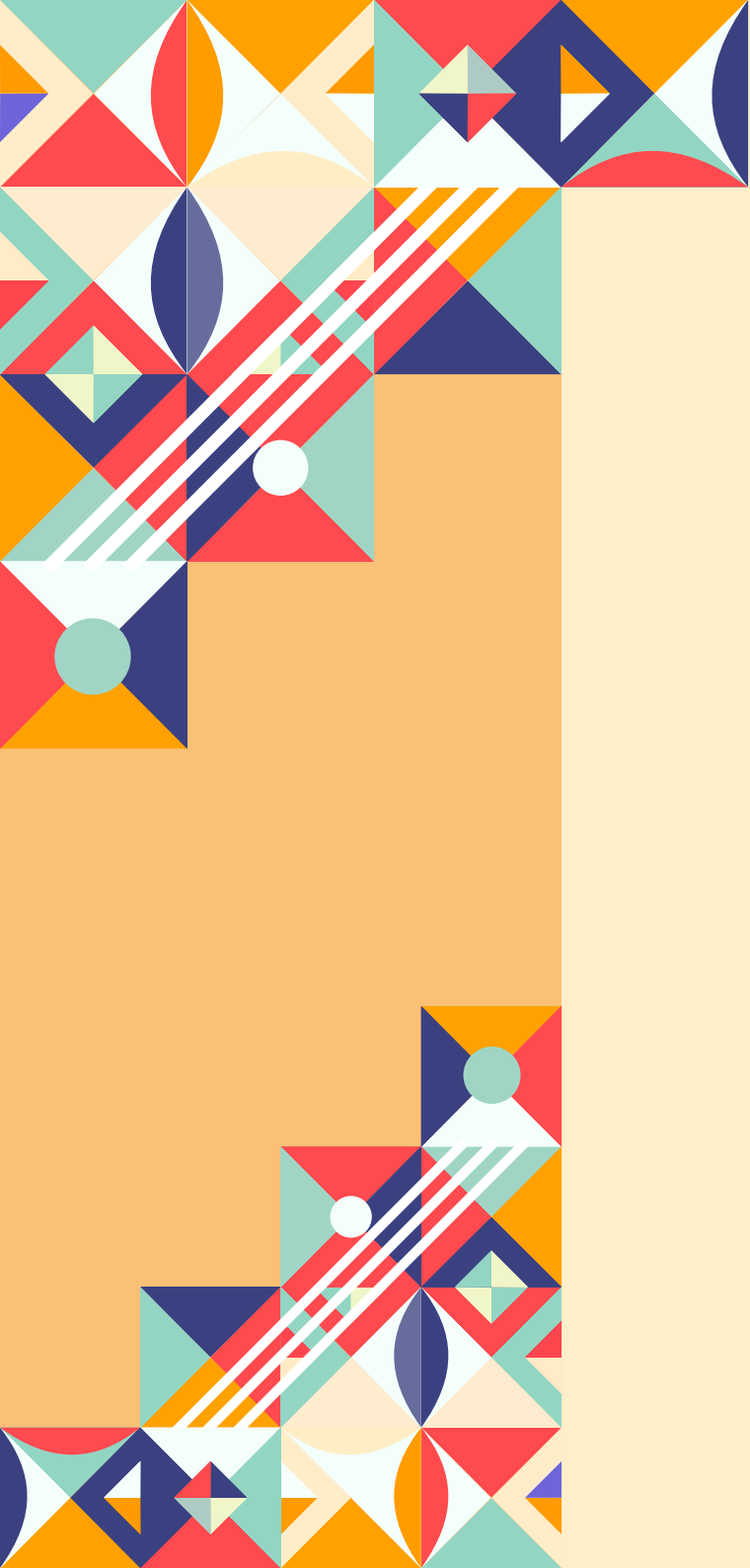
Encerramento



18h



Coordenadores da Escola



De 02 a 06 | Segunda a Sexta-feira



Exposição permanente
Imagens sobre a ciência que se faz



9h às 18h



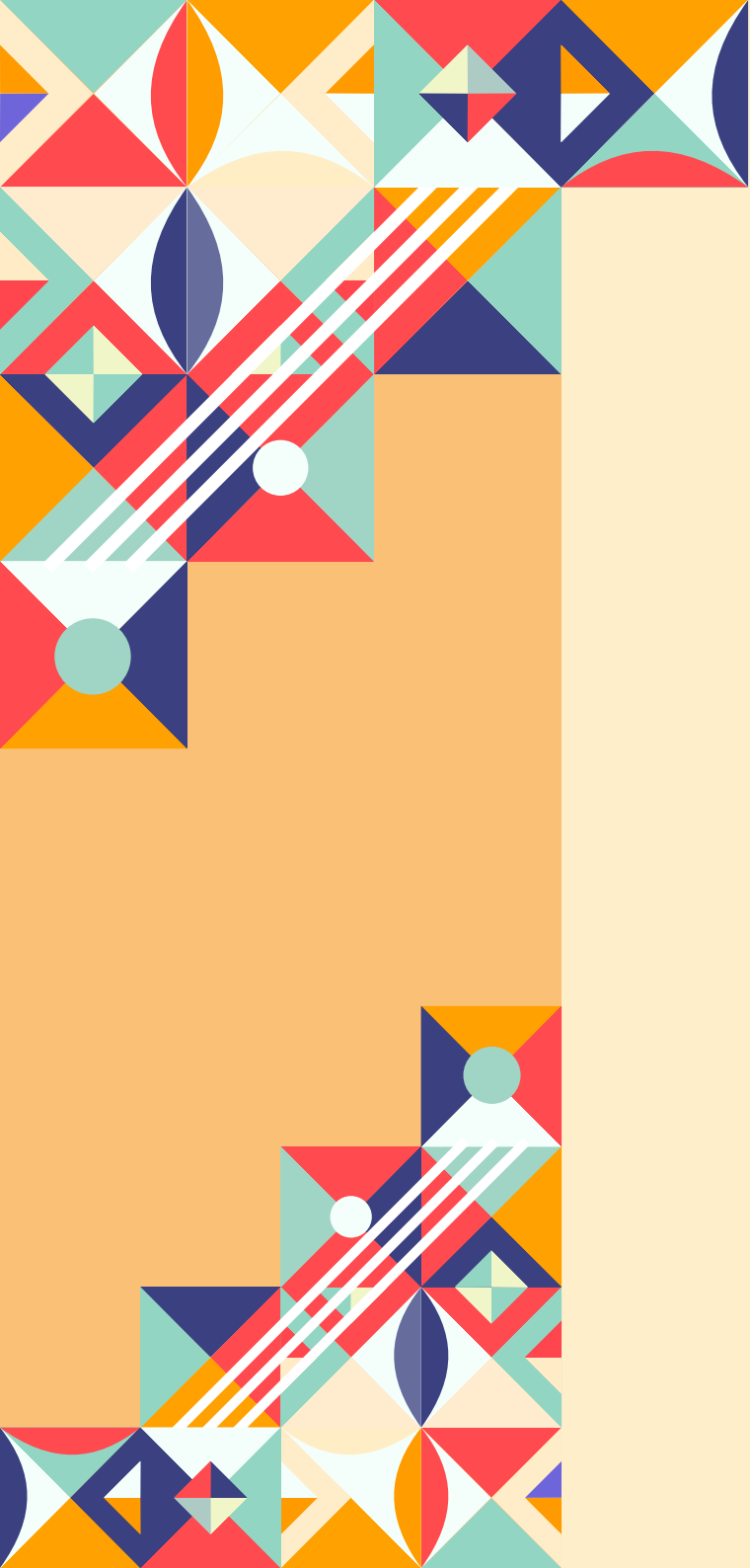
Coordenadores da Escola

Durante a VIII Escola haverá uma exposição permanente de fotografias intitulada **Imagens sobre a ciência que se faz**, com o objetivo de evidenciar expressões visuais acerca das ações de pesquisas que relacionam Saberes da Tradição, Práticas Socioculturais e Educação, na interconexão com Ciência, Cultura e História, sob a curadoria dos professores Iran Abreu Mendes e Carlos Aldemir Farias.

CURSO

SABERES DA TRADIÇÃO E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS NA EDUCAÇÃO

RESUMOS DAS AULAS



AULA INAUGURAL

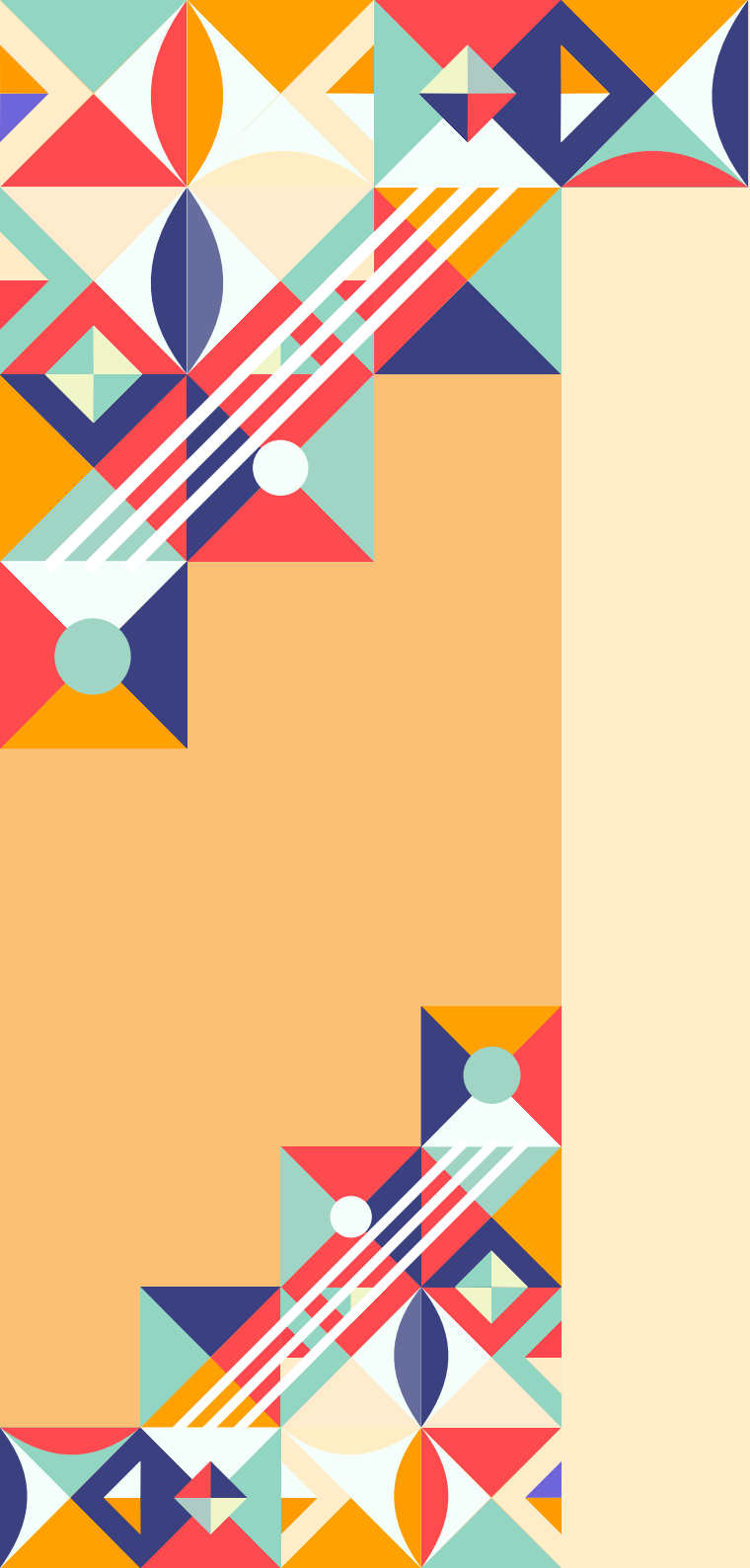
Saberes da tradição: 40 anos de pesquisas

Maria da Conceição Xavier de Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

Chico Lucas e a Lagoa do Piató, localizada em Açu, no Rio Grande do Norte, são marcos ontológicos, políticos, socioculturais e epistêmicos que, desde 1986, orientam meu pensamento, minhas pesquisas e minhas práticas antropológicas. Ao longo desses 40 anos, os encontros com Chico me marcaram para sempre. A comunidade local, suas práticas simbólicas e seus modos de vida delinearam o que tenho chamado de saberes da tradição. Convivendo intensamente com esse intelectual da tradição, com sua família e seu povo, não colhi apenas dados etnográficos, mas incorporei uma profunda transformação na minha própria concepção de mundo como pesquisadora. Essa convivência revelou-se como experiência essencial, capaz de deslocar certezas científicas e reposicionar as representações do que significa ser intelectual. A partir dessa vivência, reconfigurei minhas relações entre teoria e prática, questionei melhor a rigidez do discurso acadêmico e reconheci, de uma vez por todas, a legitimidade ontológica dos saberes locais. Essa concepção tem sido compartilhada entre meus alunos e orientandos, em pesquisas de mestrado e doutorado, em livros e intervenções públicas a partir do Grupo de Estudos da Complexidade (Gecom), da UFRN, primeiro ponto brasileiro da Cátedra Itinerante Unesco Edgar Morin. Esta aula inaugural se dedica a descrever minha experiência pessoal nesse contexto da diversidade de saberes, as mudanças pelas quais passei frequentando a Lagoa do Piató nos últimos 40 anos e, a partir disso tudo, como, conseqüentemente, consegui me abrir e fazer uma ciência mais dialógica, sensível e compartilhada.



AULA 1

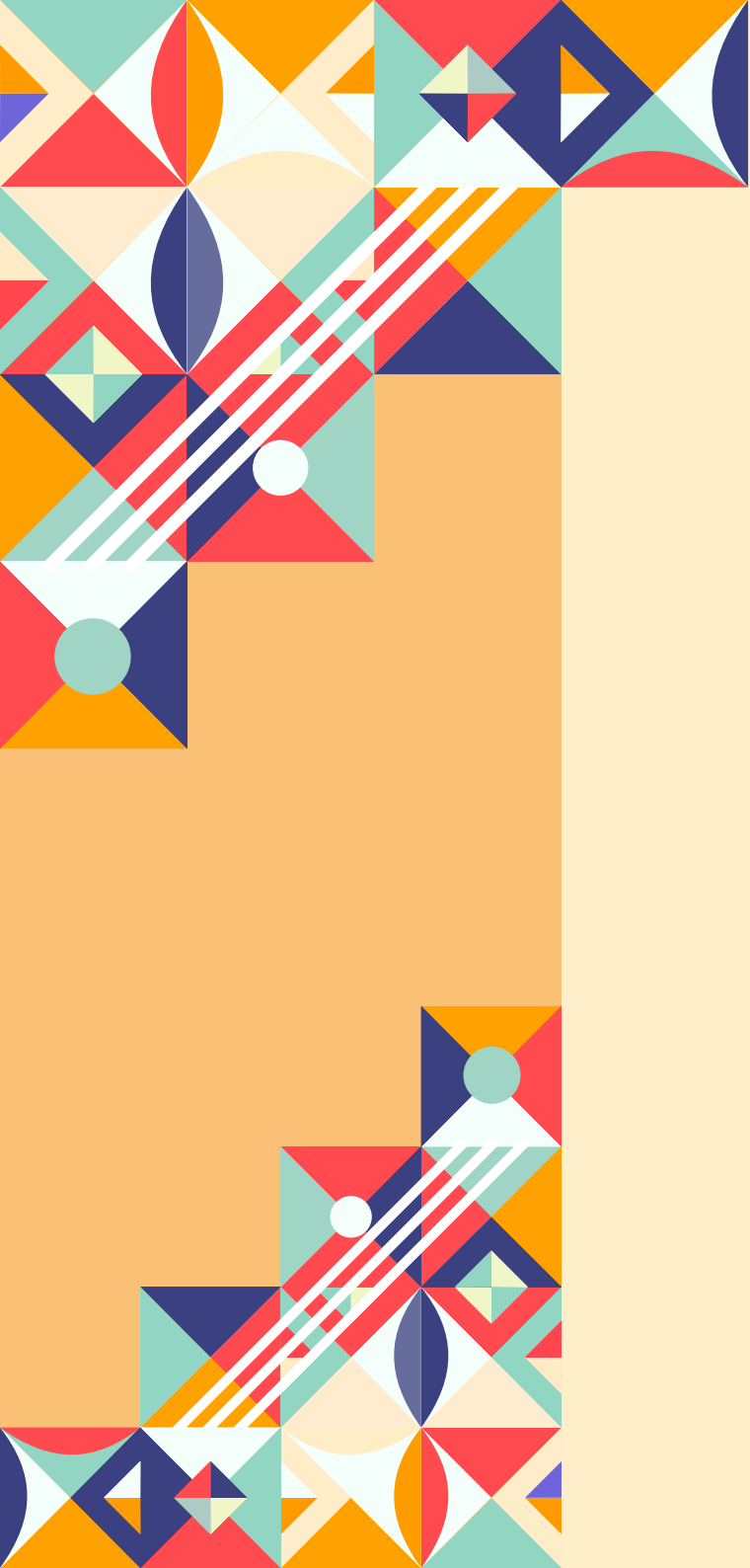
Prática etnográfica e saberes da tradição

Carlos Aldemir Farias

Universidade Federal do Pará

Resumo

A prática etnográfica é um método de pesquisa qualitativa que envolve a imersão do pesquisador em um ambiente social específico para observar, descrever e entender a cultura ou o comportamento de um grupo ou comunidade. Envolve diferentes técnicas de pesquisa, como observação participante, entrevistas em profundidade, registros de imagens e análise do contexto sociocultural, buscando entender os significados das atividades cotidianas das populações estudadas. Nesta aula, o objetivo é discutir a prática etnográfica como um método para compreender os meandros da vida social, cultural e educativa, posto que permite apreender a dinâmica viva utilizada em diversas áreas do conhecimento, com destaque para a Antropologia, Sociologia, Educação, Ciências da Saúde, entre outras. Nossa abordagem centra-se na relevância do método etnográfico na pesquisa em Educação, numa perspectiva inter e transdisciplinar, tendo como referência principal o livro *Educação e Saberes da Tradição*.



AULA 2

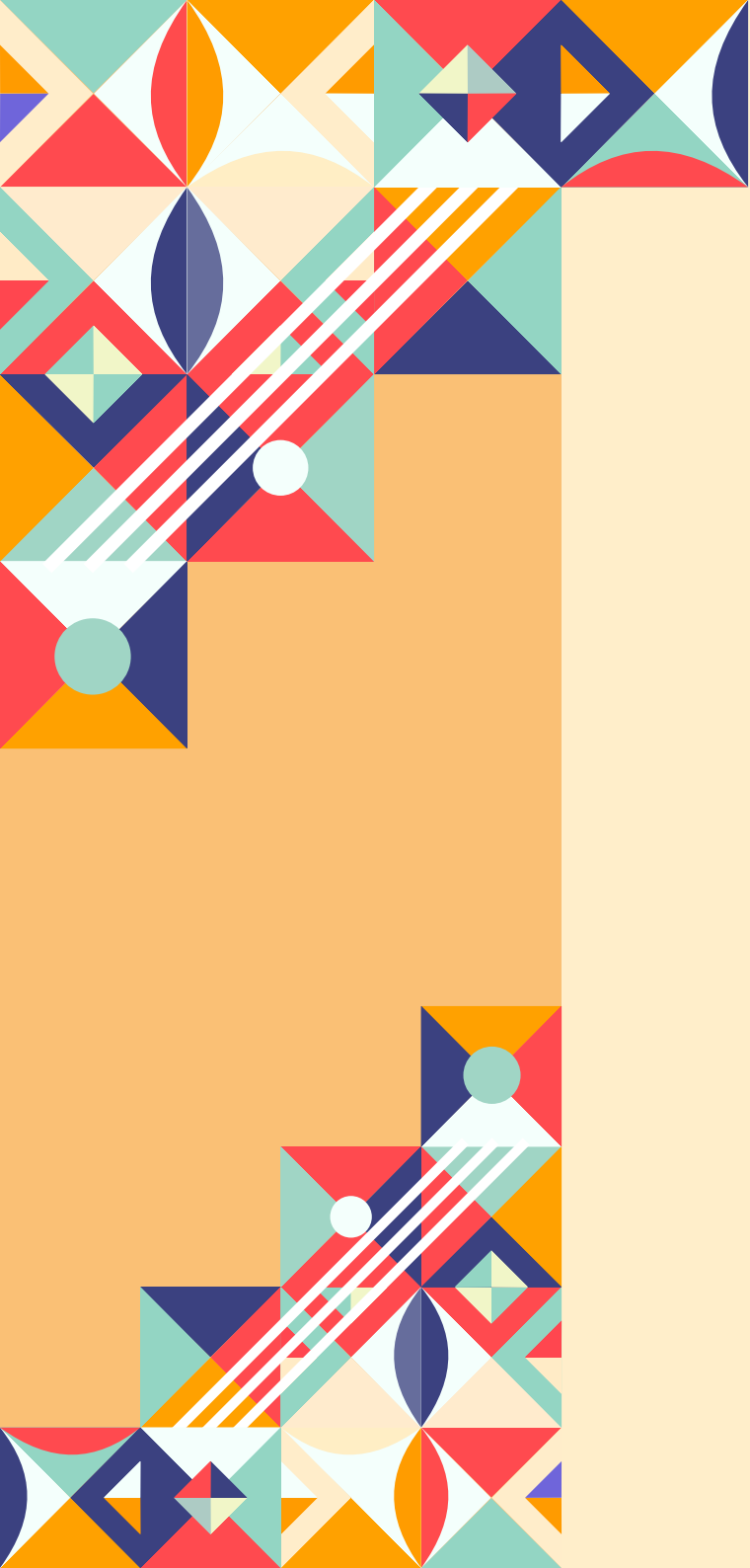
Saberes e fazeres da pesca e Educação em Ciências

Silvia Regina Groto

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

Ao longo dos anos, a praia da Pipa, localizada no município de Tibau do Sul, Rio Grande do Norte, que já teve a pesca artesanal e a agricultura como principais atividades de subsistência, tem passado por transformações significativas, notadamente aquelas relacionadas às atividades turísticas que começam a se desenvolver na região em meados dos anos de 1980. Nesta aula, apresentaremos os resultados obtidos com a execução de um projeto de pesquisa de estágio pós-doutoral, desenvolvido junto ao Grupo de Pesquisa Práticas Socioculturais e Educação Matemática (GPSEM), no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará. O objetivo da pesquisa foi caracterizar os saberes tradicionais dos pescadores da praia da Pipa, e refletir acerca das relações que podem ser estabelecidas entre esses saberes e os científicos nas escolas locais, particularmente em aulas de Ciências Naturais. Abordaremos também princípios epistemológicos, teóricos e metodológicos que orientaram nossa atuação durante a pesquisa. Os resultados da investigação apontam uma riqueza de saberes e fazeres relacionados à pesca no passado e no presente, mas também a necessidade de as novas gerações se reaproximarem dos saberes construídos e transmitidos ao longo de gerações.



AULA 3

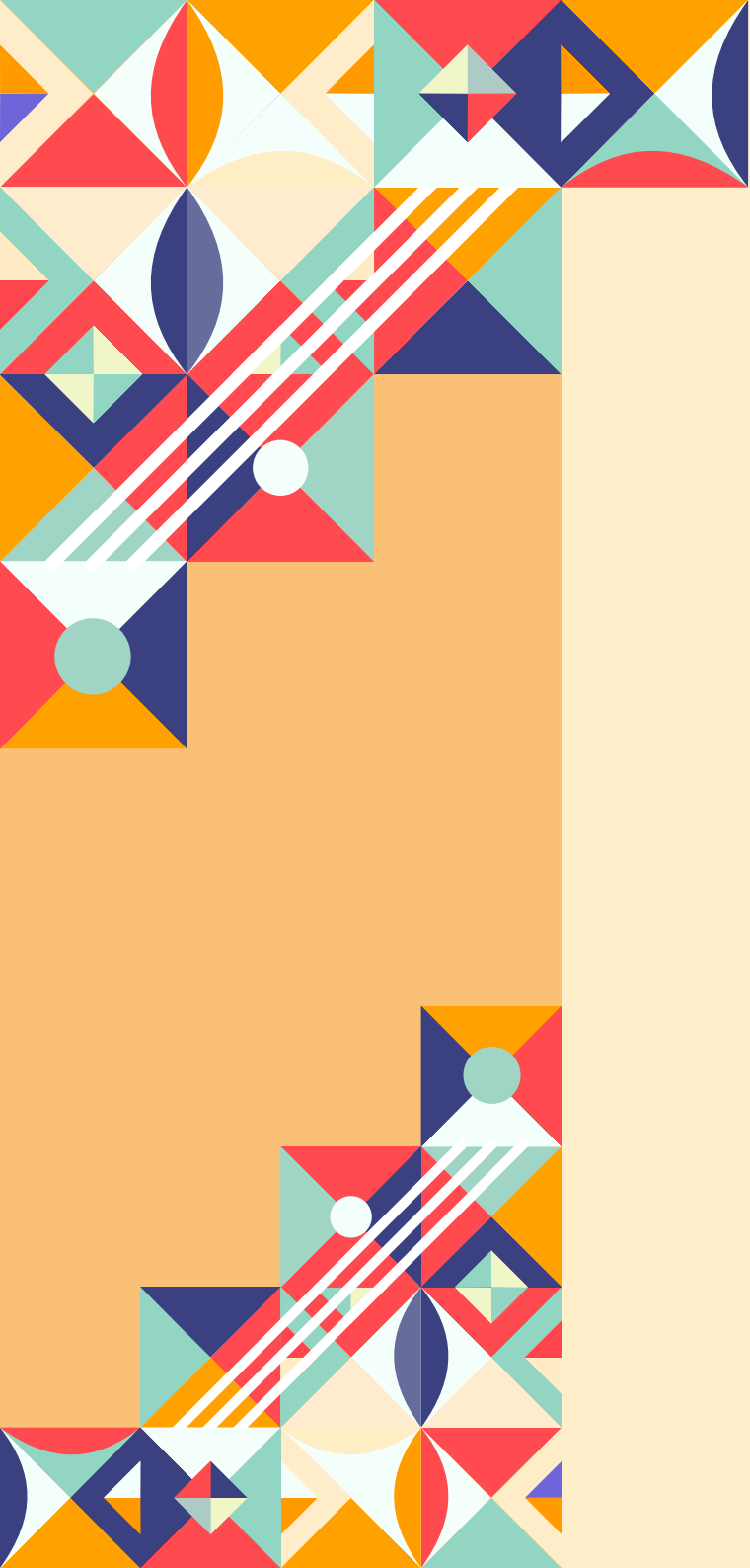
Educação Química intercultural a partir de práticas indígenas

Vandreza Souza dos Santos

Universidade Federal do Amazonas

Resumo

A Educação Química intercultural, a partir de práticas indígenas, será abordada por meio de uma discussão teórica e de como pode tornar-se uma perspectiva educacional a ser inserida nos processos de ensino e de aprendizagem. Além de ocupar-se da interculturalidade, esta aula buscará tratar ainda de questões sobre decolonialidade do saber; unidades de ensino potencialmente significativas; contexto sociocultural e conhecimento científico. A discussão ocorrerá por meio de uma demonstração prática sobre a construção e utilização de uma unidade didática considerando conceitos científicos sobre biomoléculas, a partir de produtos comercializados por feiras indígenas Ticunas da cidade de Tabatinga, no estado do Amazonas. A relação entre a interculturalidade e o ensino de Química, por meio dos produtos e do contexto sociocultural de feirantes indígenas, foram essenciais para o planejamento da unidade de ensino que será utilizada como exemplo de que é possível integrar a interculturalidade aos processos de ensino e de aprendizagem, bem como, para refletirmos sobre a construção de materiais e recursos didáticos que relacionem conhecimentos científicos e culturais na abordagem da Química.



AULA 4

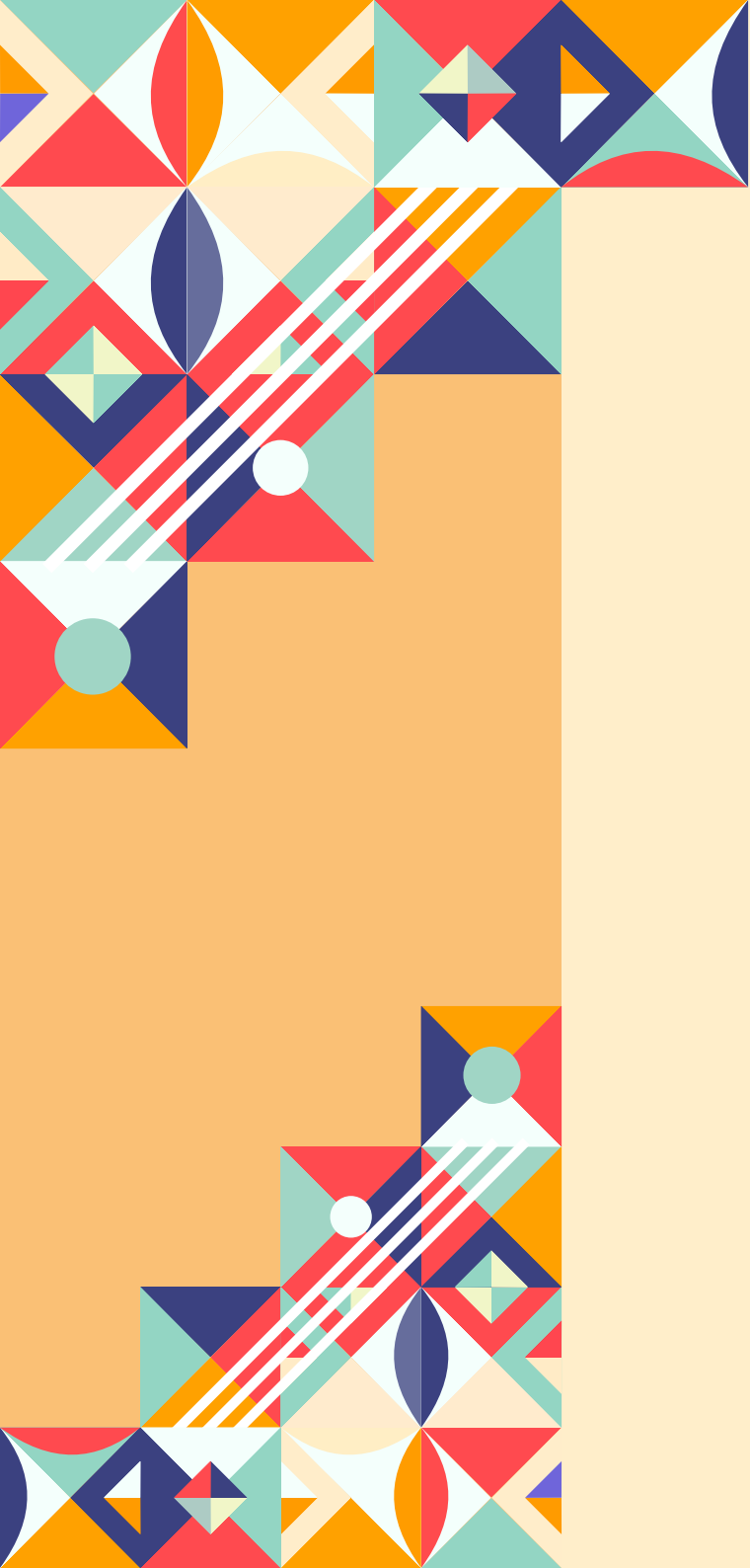
Confluências entre saberes da tradição e práticas socioculturais na formação de professores de Ciências e Matemática

Kelly Almeida de Oliveira

Universidade Federal do Maranhão

Resumo

A presente aula tem como objetivo refletir sobre as implicações das pesquisas sobre saberes da tradição e práticas socioculturais na formação de professores de Ciências e Matemática. Para isso, tomamos como ponto de partida o conceito de confluência do pensador quilombola Antonio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo), para tecer reflexões com os fios que colocam a formação docente em movimento de escuta, diálogo e compartilhamento de saberes. O ensino de Ciências e Matemática, sobretudo na região Amazônica, requer a produção de currículos plurais, rizomáticos e ético-afetivos que potencializem a diferença, mediante políticas educacionais que visibilizem o desejo docente no seu pensar-sentir-fazer cotidiano. Subsidiada pela Filosofia da Diferença e pela Fenomenologia Existencialista, mobilizamos as contribuições de um grupo de autores, por meio de experiências de pesquisa em comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas. Assim, as confluências propostas aqui se orientam pela questão: o que as pesquisas sobre saberes da tradição e práticas socioculturais significam para a formação de professores(as) de Ciências e Matemática? A composição das percepções e significados sobre o aprender com a tradição, mantendo uma relação de alteridade entre saberes científicos e da tradição, pode evidenciar cruzamentos de um pensar-sentir-fazer em devir que cria redes, malhas e tecidos outros que fortaleçam o compromisso político, epistêmico e ambiental com a Educação antirracista.



AULA 5

Dimensões epistemológica, patrimonial e educativa das pesquisas sobre práticas socioculturais

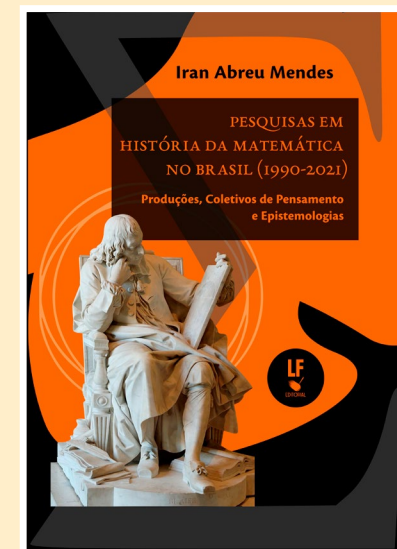
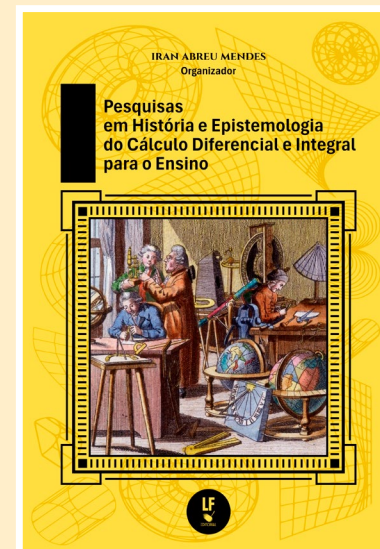
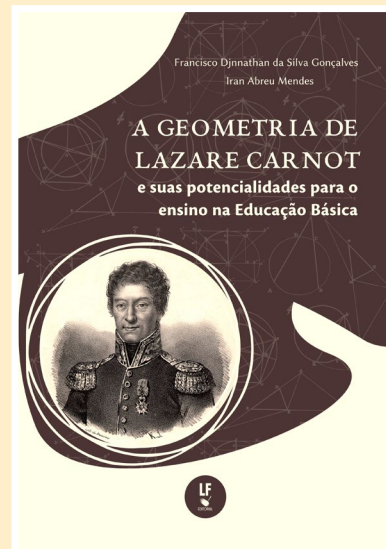
Iran Abreu Mendes

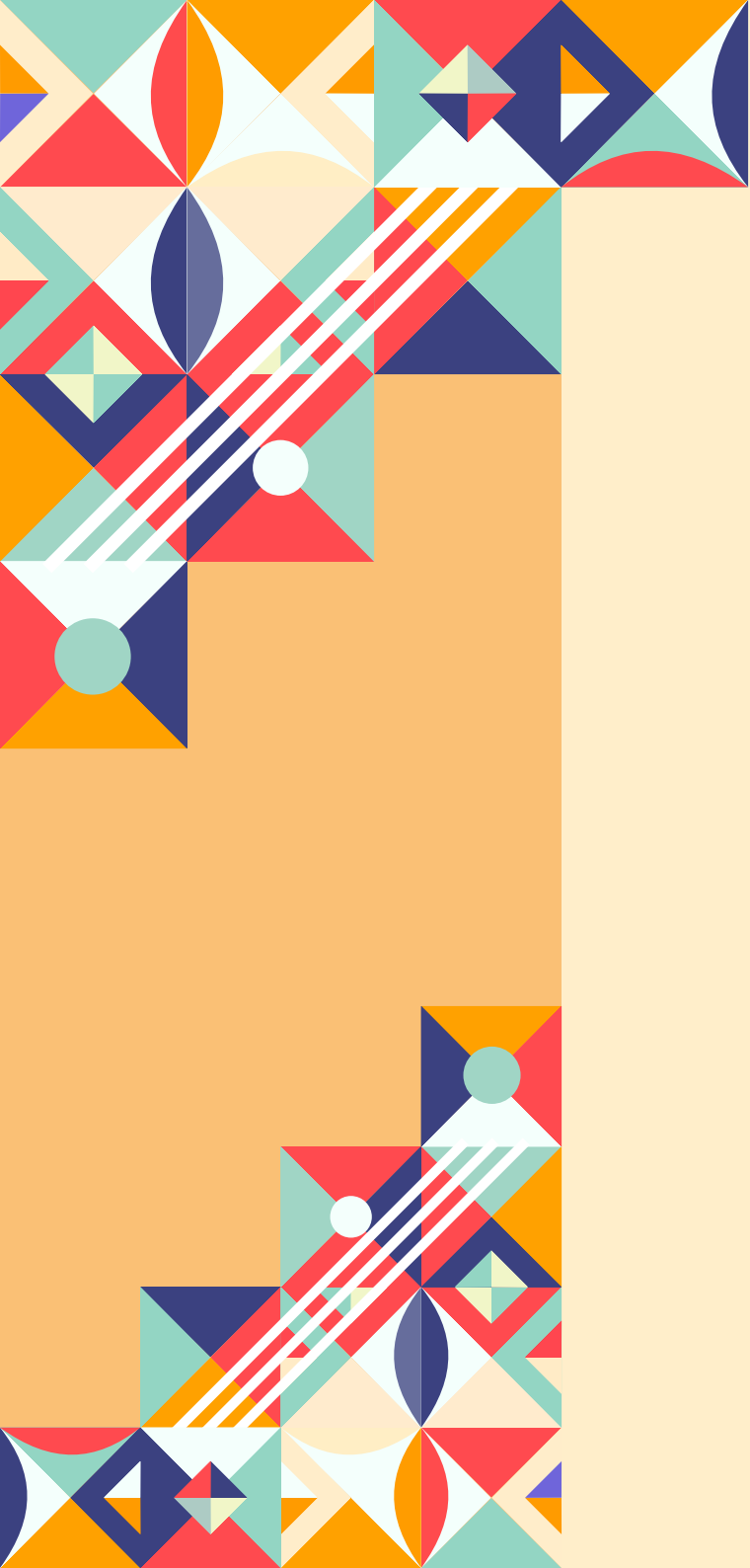
Universidade Federal do Pará

Resumo

Abordar relações entre sociedade, cultura e práticas socioculturais no ensino de matemática não é tarefa simples, mas certamente pode se tornar um pilar de demonstração das diversas formas como as ciências e as matemáticas se apresentam manifestadas nas atividades humanas, reconhecidas como tal no âmbito da cultura planetária. O objetivo desta aula é promover discussões e reflexões teórico-práticas que possam fazer emergir indicadores para a inserção dessas relações na pesquisa com implicações no ensino, na aprendizagem e na formação de professores, considerando as interconexões entre sociedade, cognição e cultura. Assim, pretendemos explicitar como as dimensões epistemológica, patrimonial e educativa das práticas socioculturais podem promover diálogos para um ensino centrado na construção sociocultural da realidade, tanto para quem ensina como para quem aprende. A aula será desenvolvida em quatro momentos: 1) apresentação do tema e sua explanação inicial na forma de problematização, para mostrar conexões conceituais entre práticas socioculturais, a cultura escolar e seus significados para as aprendizagens na escola e fora dela; 2) realização de atividades práticas simuladas, como exercícios de problematização e organização de abordagem para assuntos do programa de ensino da educação básica; 3) apresentação das atividades realizadas; 4) finalização da aula por meio de integração e conclusão.

LANÇAMENTOS DE LIVROS





FICHA TÉCNICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Iran Abreu Mendes (UFPA)

Carlos Aldemir Farias da Silva (UFPA)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Carlos Aldemir Farias da Silva (UFPA)

Iran Abreu Mendes (UFPA)

Kelly Almeida de Oliveira (UFMA)

Maria da Conceição Xavier de Almeida (UFRN)

Maria José Costa dos Santos (UFC)

Silvia Regina Groto (UFRN)

Vandrezza Souza dos Santos (UFAM)

REVISÃO TEXTUAL

Margarida Maria Knobbe

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Waldelino Duarte

COMISSÃO EXECUTIVA

Albimar Gonçalves de Mello (UFRN)

Anderson Thiago do Nascimento (GPSEM-UFPA)

Camila de Jesus Carneiro (GPSEM-UFPA)

Carlos Aldemir Farias da Silva (UFPA)

Cristiano Corrêa Pantoja (GPSEM-UFPA)

Francisco Bruno Linhares de Alcântara (GPSEM-UFPA)

Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves (IFRN)

Giovana Cristina Pantoja de Souza (GPSEM-UFPA)

Iran Abreu Mendes (UFPA)

Italo Rafael Tavares da Silva (GPSEM-UFPA)

Luis Andrés Castillo Bracho (UFNT)

Márcio Benício de Sá Ribeiro (GPSEM-UFPA)

Marcos Fabrício Ferreira Pereira (SEDUC Pará)

Marcos Paulo Santos Monteiro (GPSEM-UFPA)

Marluce Batista Silva Cardoso (GPSEM-UFPA)

Relinaldo Pinho de Oliveira (SEDUC Pará)

Romulo Everton de Carvalho Moia (UFPA)

Tatiane Silva da Silva (GPSEM-UFPA)



<https://gpsem.com.br/>
E-mail: gpsemufpa@gmail.com

Realização



GRUPO DE PESQUISA
PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Apoio



Flecha
do Tempo
Editorial

